



INFORME SOBRE A GRIPE CAUSADA PELO NOVO VÍRUS INFLUENZA A/H1N1

DOCUMENTO PARA O PÚBLICO EM GERAL

Coordenação: Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) | Associação Médica Brasileira (AMB) | Apoio e participação: | Comitê Científico de Influenza/Gripe da SBI | Sociedade Paulista de Infectologia (federada da SBI) | Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) | Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo | Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar (ABIH) | Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem (SBMV) | Associação Panamericana de Infectologia (API) | São Paulo, maio de 2009

INTRODUÇÃO

A gripe causada pelo novo vírus Influenza A/H1N1 (inicialmente chamada de gripe suína) é uma doença transmitida de pessoa a pessoa através de secreções respiratórias, principalmente por meio da tosse ou espirro de pessoas infectadas. A transmissão pode ocorrer quando houver contato próximo (aproximadamente um metro), principalmente em locais fechados, com alguém que apresente sintomas de gripe (febre, tosse, coriza nasal, espirros, dores musculares). Caso ocorra transmissão os sintomas podem iniciar no período de 3 a 7 dias após o contato. Não há registro de transmissão da Influenza A/H1N1 para pessoas por meio da ingestão de carne de porco e produtos derivados. Este novo vírus não resiste a altas temperaturas (70°C).

1 – PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO

CUIDADOS

1.1 – Onde **HÁ** casos detectados de gripe pelo vírus Influenza A/H1N1
O paciente com uma suspeita de infecção pelo vírus Influenza A(H1N1) deverá utilizar máscara desde o momento em que for identificada a suspeita de até a chegada no local de isolamento hospitalar ou domiciliar.

1.2 – Onde **NÃO HÁ** casos detectados de gripe pelo vírus Influenza A/H1N1

Não há evidências que comprovem proteção para o uso de máscaras cirúrgicas para a população em ambiente aberto.

2 – PROCEDIMENTOS

2.1 – São considerados casos suspeitos

Pessoas que apresentarem febre alta de maneira repentina (> 38°C) **E** tosse podendo estar acompanhadas de um ou mais dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações ou dificuldade respiratória,

E

a. Ter apresentado sintomas até 10 dias após voltar de viagens ao exterior, de países que reportaram casos de Influenza A/H1N1;

OU

b. Ter tido contato próximo¹, nos últimos 10 dias, com uma pessoa classificada como caso suspeito de Influenza A/H1N1.

2.2 – Procedimentos em relação aos casos suspeitos

Procurar atendimento médico, mas somente nos casos acima.

3 – RECOMENDAÇÕES

Se você esteve em área afetada pela gripe suína e apresenta alguns dos sintomas acima, adotar quarentena domiciliar voluntária e:

- Permaneça em casa durante dez dias, utilizando máscara cirúrgica descartável.
- Não vá ao trabalho ou à escola.
- Meça sua temperatura três vezes ao dia.
- Fique atento para o surgimento de tosse.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Cubra o nariz e boca quando tossir ou espirrar.
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Manter o ambiente ventilado.
- Evitar contato próximo com pessoas.

¹ Contato próximo: cuidar, conviver ou ter contato direto com secreções respiratórias ou fluidos corporais de um caso suspeito.

4 – PERGUNTAS E RESPOSTAS

>> O que é Influenza A/H1N1 (a gripe suína)?

É uma doença transmitida por um novo tipo de vírus da mesma família que transmite a gripe. A partir de agora você vai ouvir na televisão, rádio e ler nos jornais o nome Influenza A/H1N1 e não mais gripe suína.

>> Como é transmitida a Influenza A/H1N1?

É transmitida de pessoa para pessoa especialmente através de tosse ou espirro. Algumas pessoas podem se infectar entrando em contato com objetos contaminados. Não há registro de transmissão do novo subtipo da Influenza A/H1N1 por meio da ingestão de carne de porco ou produtos derivados.

>> Quais são os sintomas da Influenza A/H1N1?

São sintomas semelhantes aos da gripe: febre alta e tosse, mas em alguns casos também podem aparecer: dor de cabeça e no corpo, garganta inflamada, falta de ar, cansaço, diarreia e vômitos.

>> Qualquer pessoa pode pegar a Influenza A/H1N1?

No momento, esse contágio está acontecendo de forma restrita em alguns países. Então, por enquanto, está mais sujeito a pegar a “gripe suína”, quem viajar para esses lugares. Mas o mundo está em alerta, porque hoje em dia muitas pessoas viajam para diversos países.

>> O que eu devo fazer se tiver dúvida sobre ter contraído a Influenza A/H1N1?

Se você chegou de uma viagem internacional e nos últimos 10 dias da sua chegada surgirem sintomas como febre alta (maior do que 38°C), tosse, dor de cabeça, dor no corpo, garganta inflamada, procure um serviço de saúde e informe sobre sua viagem. O médico avaliará se você é um caso suspeito ou apenas um caso em que deve ser acompanhada a evolução dos sintomas.

>> A Influenza A/H1N1 pode apresentar complicações?

Como qualquer gripe pode evoluir para sinusite ou até para um quadro com comprometimento pulmonar.

>> Se eu pegar a doença, tem tratamento?

Sim, existe remédio por via oral que combate o vírus da Influenza A/H1N1. Outras medidas como repouso, ingestão de líquidos e boa alimentação podem auxiliar na recuperação da sua saúde.

>> Existe uma vacina?

Ainda não existe uma vacina contra a Influenza A/H1N1. Os grandes institutos de pesquisa do mundo já estão trabalhando na produção de uma vacina. Os pesquisadores acreditam que será possível ter uma vacina para a Influenza A/H1N1 ainda em 2009.

>> O que devo fazer para a prevenção da Influenza A/H1N1?

Para proteger as pessoas próximas, cubra sempre o nariz e a boca quando espirrar ou tossir. Lave as mãos frequentemente com água e sabão porque você pode ter tocado uma superfície que contenha saliva de uma pessoa infectada e ao levar as mãos à boca ou olhos pode se infectar. Sempre que possível evite aglomerações ou locais pouco arejados. Mantenha uma boa alimentação e hábitos saudáveis.

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES

■ Disque Saúde: 0800-61-1997

■ Sites oficiais nacionais:

Ministério da Saúde
www.saude.gov.br
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)
www.saude.gov.br/svs
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
www.anvisa.gov.br
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
www.agricultura.gov.br

■ Sites oficiais internacionais:

Organização Mundial da Saúde (em inglês)
<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>
Organização Panamericana de Saúde (em espanhol)
<http://new.paho.org/hq/index.php?lang=es>
Governo dos Estados Unidos da América (em inglês)
http://www.cdc.gov/swineflu/?s_cid=swineFlu_outbreak_001
Governo dos México (em espanhol)
<http://portal.salud.gob.mx/>

■ Endereços com informações específicas:

Portal sobre Influenza do Ministério da Saúde
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1534

■ Informações aos viajantes na Anvisa

<http://www.anvisa.gov.br/viajante>

Documento elaborado pela equipe técnica:

- Dra. Clarisse Martins Machado – Comitê Científico de Influenza/Gripe – SBI
- Dra. Gersa Maria Figueiredo – Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo
- Dra. Marta Heloísa Lopes – Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
- Dr. Mauro José Costa Salles – Sociedade Brasileira de Infectologia
- Dra. Nancy Cristina Junqueira Bellei – Comitê Científico de Influenza/Gripe – SBI